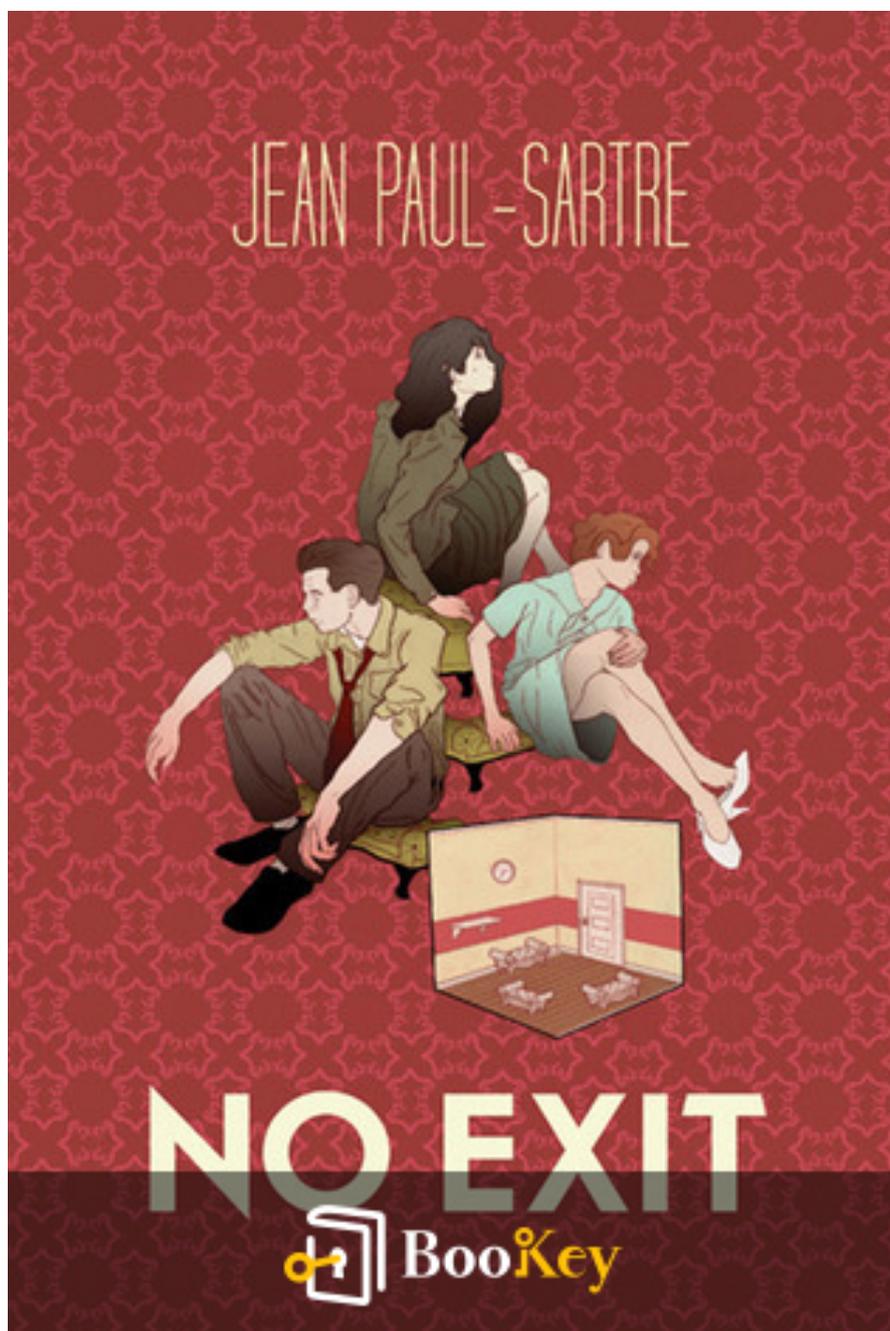


# Casa De Bonecas PDF (Cópia limitada)

Jean-Paul Sartre



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# **Casa De Bonecas Resumo**

O Inferno são os Outros: Um Estudo da Angústia Existencial

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Sobre o livro

Em "Entre Quatro Paredes", Jean-Paul Sartre envolve habilmente os leitores nas limitações de um ambiente desconhecido, onde a evocativa máxima "O inferno são os outros" ecoa em cada linha meticulosamente composta.

Ambientada em um cenário claustrofóbico, com um quarto austero e sem janelas, onde há apenas uma porta sólida e intransigente, três almas se veem lutando contra as realidades atormentadoras de sua eternidade. Ao confrontarem suas ações passadas, as percepções se distorcem e as emoções intensificam, enquanto Sartre mergulha no cerne do existencialismo, questionando a interação humana, a moralidade e a autoconsciência. Camada por camada, a peça revela como o constante escrutínio dos outros pode moldar, definir e até condenar a essência de uma pessoa. Inevitavelmente, o leitor é levado a examinar suas próprias escolhas de vida, tornando "Entre Quatro Paredes" uma jornada cativante e instigante nas profundas e muitas vezes turbulentas relações humanas e na própria existência.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Sobre o autor

Jean-Paul Sartre, um dos filósofos mais influentes do século XX, foi um existencialista francês que soube unir habilmente os reinos da literatura e da filosofia. Nascido em 21 de junho de 1905, em Paris, a jornada intelectual de Sartre foi marcada pela sua profunda exploração da liberdade e da responsabilidade humanas, temas que se tornaram fundamentais no pensamento existencialista. Sua formação na École Normale Supérieure lançou as bases para suas investigações filosóficas e seu talento literário. Além de suas aclamadas obras de ficção e dramaturgia, como "A Náusea" e "O Ser e o Nada", Sartre também foi um intelectual engajado, envolvendo-se com questões sociopolíticas de seu tempo e defendendo os direitos humanos, um compromisso exemplificado por sua decisão de recusar o Prêmio Nobel de Literatura em 1964. Ele acreditava que o existencialismo era um humanismo, incentivando os indivíduos a reconhecerem o peso da escolha pessoal na formação de sua essência. Através de suas narrativas envolventes e tratados filosóficos, Sartre deixou uma marca indelével no pensamento contemporâneo, convidando leitores e pensadores a confrontar as complexidades da existência humana com autenticidade e crítica.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Ad



# Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

## Visões dos melhores livros do mundo

amento  
pos

Os 7 Hábitos das  
Pessoas Altamente  
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5  
da Manhã



Como Fazer Amigos  
e Influenciar  
Pessoas



Com  
Não



Teste gratuito com Bookey



# Lista de Conteúdo do Resumo

Certainly! Here's the translation of "Chapter 1" into Portuguese:

**\*\*Capítulo 1\*\***

If you have more text that you would like to be translated, feel free to share!:

Ato I

Capítulo 2: Ato II

Capítulo 3: Ato III

Capítulo 4: Sure! Please provide the English sentences you would like me to translate into Portuguese.

Capítulo 5: Ato II

Capítulo 6: Ato III

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 7" para o português:

**\*\*Capítulo 7\*\***: Sure! The translation of "ACT IV" into Portuguese would be "ATO IV." If you need more context or additional translations, feel free to let me know!

Capítulo 8: Ato V

Capítulo 9: Ato VI

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 10: Ato VII

Sure! Here's the translation in Portuguese for "Chapter 11":

**\*\*Capítulo 11\*\***: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Capítulo 12: Sure! Please provide the English sentences you would like me to translate into Portuguese, and I'll be happy to help.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## **Certainly! Here's the translation of "Chapter 1" into Portuguese:**

### **\*\*Capítulo 1\*\***

**If you have more text that you would like to be translated, feel free to share! Resumo: Ato I**

Na praça de uma cidade de Argos, dominada por uma estátua ameaçadora de Zeus, o deus das moscas e da morte, um grupo de mulheres idosas vestidas de preto realiza libações rituais, enquanto Orestes e seu tutor buscam direções na atmosfera sombria e desolada da cidade. Os habitantes do lugar são inquietos e pouco acolhedores, seu terror é palpável enquanto o tutor observa a atmosfera de pesadelo que cerca a cidade, dominada pelo calor opressivo e por enxames de moscas — símbolos de um pecado passado.

Orestes revela que nasceu em Argos, lembrando seu deslocamento e a conexão perdida com suas raízes. O tutor zombeteia da cidade, ecoando sua história sombria e triste, insinuando uma tragédia maior ligada à família de Orestes. Enquanto exploram, um estranho intrigante, Zeus disfarçado de Demetrios, os observa à distância, despertando a curiosidade deles e insinuando a história de culpa da cidade, resultado do assassinato de Agamêmnon, um antigo rei derrubado por sua própria esposa, a rainha Clitemenestra, e seu amante Egisto.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A filha de Clitemenestra, Electra, aparece, nutrindo um profundo ressentimento pela estátua de Zeus e ansiando por alguém que veja vingança pela morte de seu pai. Ela se envolve com Orestes, oferecendo uma ironia sarcástica enquanto compartilha seu papel trágico como serva no palácio, forçada ao trabalho servil pela própria mãe. Seu desprezo ardente pelos governantes corruptos é evidente, assim como sua esperança por um salvador.

Conforme Electra e Orestes se conectam por meio de sentimentos compartilhados de alienação e rebeldia, Clitemenestra os confronta, exigindo submissão às suas demandas reais. Uma interação tensa entre mãe e filha se desenrola, revelando o passado repleto de culpa de Clitemenestra e a independência escarnada de Electra.

Orestes, contemplando sua identidade e seu passado, é atraído por esta cidade e pela remorso palpável que envolve seus habitantes. Dividido entre a fuga e o envolvimento, ele luta com seu legado e um propósito não cumprido. No clima de tensão, Zeus, o enigmático viajante, oferece percepções sobre a perspectiva dos deuses em relação à culpa e à retribuição humanas, sugerindo que a chegada de Orestes poderia perturbar o delicado equilíbrio entre punição e expiação em Argos.

No final, o conflito interno de Orestes permanece irresoluto enquanto ele

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

decide ficar, intrigado pela situação de Electra e pelo peso do legado de seu pai, preparando o cenário para possíveis atos de vingança ou libertação em meio aos ecos assombrados da cidade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** Aceite Sua Identidade e Passado

**Interpretação Crítica:** No Capítulo 1 de 'Sem Saída', Orestes enfrenta sua identidade fragmentada e o peso do passado de sua família, iluminando uma lição importante: aceitar suas origens e os traumas passados pode ser uma fonte de empoderamento, e não um fardo. Ao navegar pela vida, resista à tentação de escapar dos aspectos desafiadores de sua história. Em vez disso, enfrente-os de frente, encontre significado em suas jornadas ancestrais e deixe que essas verdades moldem suas escolhas. Essa autoconsciência pode alimentar o crescimento pessoal, fortalecer sua determinação e, em última análise, inspirar a coragem necessária para traçar seu próprio caminho em espaços incertos. Veja essas raízes como tanto uma bússola quanto uma âncora, sustentando você ao enfrentar as complexidades turbulentas da vida.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 2 Resumo: Ato II

**\*\*Resumo da Cena Um:\*\***

A cena se inicia em um terraço da montanha onde uma multidão se reúne para uma cerimônia destinada a convocar os mortos. Uma mulher prepara seu filho para o evento, inculcando medo como uma lição de vida. Um grupo de homens discute seu terror, recordando o clima severo das cerimônias passadas e sua esperança por uma breve paz. Uma mulher idosa envergonha uma jovem, Aricië, por suas infidelidades passadas, e as tensões aumentam à medida que falam dos fantasmas que estão prestes a enfrentar. Orestes, um recém-chegado, e seu guia, o Tutor, criticam as superstições dos habitantes da cidade, notando seu estado apavorado. Ægistheus, o governante, é exigido pela multidão, ansiosa para iniciar a cerimônia de convocação dos mortos.

O Sumo Sacerdote aparece, conduzindo um ritual para chamar os espíritos dos falecidos. Quando a pedra que bloqueia a caverna é removida, revelando os espíritos, a multidão clama por misericórdia de seus entes queridos falecidos que foram injustiçados. Ægistheus os reprova por sua covardia, e Electra, vestida de branco, desafia a cerimônia sombria, afirmando não ter medo dos mortos. Acusada de sacrilégio, ela argumenta a favor da vida e da alegria além da culpa e do luto impostos pela cidade. Ægistheus a alerta

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

sobre o castigo, mas Electra se mostra resiliente e irredenta.

Orestes, revelado como o irmão de Electra, está determinado a fazer justiça pela morte de seu pai, Agamêmnon. Electra, ao imaginá-lo preenchido de raiva e com o violento legado da casa de Atreu, se surpreende com sua postura gentil. Apesar de suas dúvidas iniciais, Electra e Orestes se unem em torno de seu destino compartilhado, decidindo permanecer em Argos para confrontar o entrelaçado destino de sua família.

**\*\*Resumo da Cena Dois:\*\***

Na sala do trono do palácio, Ægistheus e Clitemenestra estão inquietos pelos eventos do dia. Ægistheus, sobrecarregado por anos de remorso imposto à cidade, anseia por alívio. Zeus aparece, testando a determinação de Ægistheus, instando-o a impedir o plano de assassinato contra ele por Electra e Orestes. Ægistheus, cansado e desiludido, recusa, desejando o fim de seu reinado, mas temendo as consequências.

Enquanto isso, Electra e Orestes se escondem nas proximidades, planejando sua vingança. Orestes ataca fatalmente Ægistheus, que morre os amaldiçoando, alertando sobre as moscas — símbolo de seu remorso e culpa. Quando Orestes confronta Clitemenestra, Electra se vê em conflito com o imenso peso do ato sobre sua consciência.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Após a ação, Orestes se sente libertado do fardo de seu passado, vendo seus atos de vingança como um caminho para sua liberdade. Electra, no entanto, está sobrecarregada pelas consequências — assombrada pelas moscas que simbolizam as fúrias do remorso. Ainda assim, firme, Orestes pretende confrontar o povo de Argos, esperando redefinir seu destino além da culpa e do medo, desprezando o ciclo inescapável que os aprisiona. Assim, Electra e Orestes, com a consciência pesada, planejam buscar um refúgio, confrontando a realidade de que a vingança traz suas próprias correntes.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** Liberdade do Peso do Passado

**Interpretação Crítica:** O Capítulo 2 de 'Sem Saída' de Jean-Paul Sartre apresenta uma profunda reflexão sobre a ideia de libertar-se das correntes dos fardos do passado. Pense em Orestes: seu passado ditado pelo peso do legado violento de sua família, mas ele enfrenta isso de forma corajosa e escolhe transformar sua prisão percebida em uma jornada rumo à liberdade pessoal. Este momento na narrativa inspira uma poderosa lição para a sua própria vida: reconhecer e confrontar as correntes das experiências passadas pode ser o próprio ato que leva à sua libertação. Em vez de deixar os eventos passados ditarem seu futuro, assumo o controle e redefina sua narrativa, abrindo um caminho corajoso em direção ao crescimento e à autodeterminação. Esta história o encoraja a se afastar das sombras do remorso e da culpa, reconhecendo que a verdadeira liberdade vem de como você escolhe responder e redefinir seu relacionamento com o passado.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 3 Resumo: Ato III

A cena se desenrola ao crepúsculo no templo de Apolo, onde Orestes e Electra dormem aos pés da estátua de Apolo, cercados pelas Fúrias— as divindades da vingança que perseguem aqueles culpados de homicídio familiar. Elas são ameaçadoras, mas pacientemente aguardam a chance de atormentar esses irmãos pelo assassinato da mãe, Clitemenestra, que o par cometeu para vingar o pai, Agamemnon.

Ao acordarem, Orestes e Electra são imediatamente assediados por memórias do crime, que cometeram sob a proteção divina no interior do templo. No entanto, agora aprisionados pela própria culpa, enfrentam as provocações incessantes das Fúrias, que estão ansiosas para levá-los à loucura por meio de suas almas atormentadas. As Fúrias, ao mesmo tempo desgostosas e fascinadas pela beleza e juventude de suas vítimas, se deleitam em seu poder enquanto aguardam o fim do refúgio dos irmãos.

Orestes, lutando contra as visões perturbadoras e as acusações, afirma um senso de liberdade no ato do qual já não se arrepende, mas é sobrecarregado pela solidão que isso traz. Electra, à beira do desespero, questiona a profundidade do seu envolvimento no matricídio e se desilude com a firme rejeição do arrependimento por parte do irmão.

Zeus, o deus todo-poderoso, entra com uma abordagem compassiva. Ele lhes

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

oferece uma saída através do arrependimento, mas Orestes recusa, afirmando sua aceitação da liberdade, mesmo com Zeus advertindo que sua rebelião é em vão contra o grande desígnio do universo, esculpido pela lei divina – um universo que se opõe ao caos e exalta a ordem. Zeus apela a Electra, retratando seus desejos passados por assassinato como fantasias juvenis em vez de intenções reais, na esperança de convencê-la a repudiar o crime.

Orestes, destemido, desafia o domínio de Zeus sobre os homens, afirmando sua crença na autonomia humana, mesmo que isso custe a favor divino. Enquanto isso, as Fúrias se aproximam de Electra, que é consumida pelo arrependimento e apela a Zeus por salvação. Zeus parte, deixando os mortais lutando com suas escolhas e as consequências.

O Tutor interrompe sua ansiedade, trazendo notícias da multidão enfurecida reunida do lado de fora do templo, ansiosa para punir Orestes por seus pecados. Apesar disso, Orestes ordena que ele abra as portas, enfrentando seus supostos súditos com audácia. Ele se proclama seu Rei, assumindo suas ações sem remorso ou súplica por perdão, entendendo o medo como a ferramenta que agora o liga a essas pessoas. No entanto, ele se recusa a reivindicar um trono de rei ou súditos, vendo-se como um rei sem reino.

Ele conta a história de um flautista que levou os ratos pestilentos de Scyros para fora da cidade, capturando-os com sua música. Imitando o flautista, Orestes resolve assumir o peso da culpa desse povo sobre si e guiá-los –

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

assim como o tormento das Fúrias – para longe de suas vidas.

Orestes avança em direção à luz, com as Fúrias seguindo atrás, deixando a cortina cair sobre um mundo reformulado por novos começos, enquanto o povo de Argos observa em admiração o que ocorreu.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** Abraço da Liberdade na Rebelião

**Interpretação Crítica:** Ao resistir à autoridade divina, Orestes percebe a liberação que vem ao escolher seu próprio caminho, mesmo em desafio à ordem do universo. Este ato de rebelião serve como uma lição profunda na vida, destacando o valor da autodeterminação e a coragem necessária para permanecer fiel às próprias convicções. Ao desafiar o divino, Orestes ensina que a verdadeira liberdade surge quando você decide viver autenticamente, em alinhamento com suas próprias crenças, independentemente das consequências. É um lembrete de que coragem não é a ausência do medo, mas a disposição de enfrentá-lo para esculpir seu próprio destino.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 4: Sure! Please provide the English sentences you would like me to translate into Portuguese.

Neste capítulo, nos encontramos em uma pequena cabana sem grandes características, pertencente a Olga, uma mulher que parece indiferente ao que a rodeia. A história se passa durante a Segunda Guerra Mundial, um período marcado por alianças instáveis e combates. Olga escuta atentamente o rádio, que reporta sobre as tropas alemãs em retirada e as mudanças dinâmicas na Ilíria — uma região ficcional envolvida no conflito. Os exércitos soviéticos estão avançando, e as tropas ilírias estão cada vez mais desertando para se aliar aos soviéticos, sinalizando uma mudança no panorama mais amplo da guerra.

Nesse cenário, um bate à porta interrompe a solidão de Olga. O visitante é Hugo Barine, um jovem que acaba de ser libertado da prisão. A chegada de Hugo é inesperada, e Olga reage inicialmente com cautela, chegando a brandir um revólver escondido. Conforme conversam, fica claro que a saída de Hugo não foi uma fuga; ele foi liberado devido ao bom comportamento. O diálogo entre Olga e Hugo é carregado de tensão e reflexão. Hugo comenta sobre o vazio e a liberdade que sente agora que saiu da prisão, um contraste gritante com o espaço confinado ao qual estava acostumado.

A relação entre Olga e Hugo parece ser complicada pelo passado que compartilham. Hugo está curioso sobre a situação de seus conhecidos em

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

comum, especialmente sobre um camarada chamado Laurent, que não teve a mesma sorte na turbulência política. A conversa explora as mudanças que ocorreram desde que os alemães ocuparam a região, com novos recrutas se juntando ao movimento de resistência por necessidade.

À medida que o capítulo avança, torna-se evidente que o retorno de Hugo não é apenas um reencontro, mas também repleto de riscos potenciais. Olga descobre, por meio de dois camaradas, Charles e Franz, que Hugo estava sendo seguido e que é visto como um ônus para o partido devido às suas ações passadas e à sua mentalidade atual. Louis, outra figura de autoridade no grupo de resistência, entra em cena, refletindo sobre o envolvimento passado de Hugo em suas atividades e ponderando os riscos de permitir que ele permaneça livre.

No entanto, Olga faz um apelo emocional, enfatizando o potencial de Hugo para ajudar o partido e defendendo sua chance de provar seu valor novamente. Ela propõe avaliar as intenções e capacidades de Hugo até o final da noite, argumentando que ele não deve ser descartado sem que se considere seu potencial valor.

Por meio de suas conversas, motivações parcialmente reveladas e dinâmicas complexas, o capítulo transmite uma narrativa de confiança, traição e a luta pela redenção. O passado de Hugo é um espectro persistente entre ele e Olga, marcado pelo seu assassinato de Høederer, uma figura política. A

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

história que ele compartilha se desdobra como um relato fragmentado que Olga espera que revele a verdadeira lealdade e intenção de Hugo.

No final, o capítulo estabelece uma atmosfera de incerteza e tensão, deixando o leitor se perguntando quais decisões Olga tomará sobre o futuro de Hugo e se Hugo conseguirá se reconciliar com seu passado em uma única noite decisiva.

## **Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio**

**Teste gratuito com Bookey**





# Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



## Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



## Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



## Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



## E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



## Capítulo 5 Resumo: Ato II

### Resumo:

A cena se passa dois anos antes, na casa de Olga durante a noite, com vozes de uma discussão acalorada vindo de um quarto nos fundos. Em primeiro plano, Hugo, um jovem membro do partido, digita enquanto Ivan, outro membro do partido, anda nervosamente de um lado para o outro. A conversa entre eles revela seu envolvimento em um movimento de resistência clandestino durante a Segunda Guerra Mundial, se opondo ao governo fascista alinhado com as potências do Eixo.

Hugo, que usa o pseudônimo de "Raskolnikov", em homenagem a um assassino fictício, é um intelectual que luta com seu papel na resistência.

Ivan, cuja missão não é revelada, insinua uma tarefa iminente enquanto se prepara para sair com uma mala dada por Olga, outra membro importante da resistência. Ivan parte, presumivelmente para executar uma missão perigosa, deixando Hugo e Olga conversando sobre as complexidades e tensões dentro do partido.

Hugo expressa frustração com seu papel limitado, sentindo-se inadequado em comparação com os outros camaradas que tomam ações mais diretas. Ele se sente sobrecarregado por sua identidade, mencionando até seu desprezo



por seu pai, que tinha sido um revolucionário, mas acabou se conformando com as expectativas sociais. Olga garante a Hugo que seu trabalho, principalmente voltado para a propaganda através da escrita, é vital, embora Hugo anseie por um papel mais crítico na luta.

Louis, outra figura sênior, se junta a eles, recém saído da reunião nos fundos. Há amargura em relação a uma proposta controversa de Høederer, um proeminente líder do partido, para colaborar com seus inimigos em um compartilhamento de poder após a guerra. Essa proposta foi recebida com sentimentos mistos; enquanto os sociais-democratas dentro do partido apoiam o plano de Høederer, Louis e sua facção se opõem veementemente, considerando isso uma traição de seus princípios fundamentais.

Apesar de seu conflito interno, Hugo reafirma apaixonadamente sua lealdade a Louis e Olga, que são suas figuras guia no partido. Quando Louis sugere que Hugo e sua esposa se infiltrarão como secretários de Høederer para espioná-lo, Hugo rejeita esse papel passivo. Em vez disso, ele se voluntaria para tomar uma ação decisiva contra Høederer, buscando validação e importância dentro da resistência. Olga defende a determinação de Hugo, assegurando a Louis que ele é capaz.

Neste momento, uma explosão distante marca o sucesso da missão de Ivan, acendendo esperança e inspiração em Hugo. Ele imagina um futuro onde suas ações lhe renderão o respeito de seus camaradas, assim como a ousadia

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

de Ivan. Com a cortina se fechando, a determinação de Hugo para provar seu valor está situada no pano de fundo de um fogo ardente, simbolizando a luta incansável e o sacrifício na luta contra a opressão.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** A luta interna e a determinação para encontrar o significado de si mesmo em uma causa maior.

**Interpretação Crítica:** Ao refletir sobre a jornada de Hugo na resistência, você se sente inspirado a reavaliar suas próprias contribuições na vida. A batalha interna de Hugo entre querer um papel mais ativo e reconhecer a importância de sua posição atual ressoa profundamente. Este capítulo alimenta sua compreensão de que toda tarefa, por mais insignificante que possa parecer, pode desempenhar um papel crucial no movimento mais amplo em direção à mudança. Mesmo enquanto Hugo anseia por reconhecimento e ação direta, sua disposição em abraçar a coragem para se adaptar e evoluir, demonstra o poder transformador da perseverança e da crença em seu potencial. Você é encorajado a encontrar sua voz e ação onde elas são mais necessárias, entendendo que cada passo dado em dedicação a uma causa contribui para um esforço coletivo maior.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 6 Resumo: Ato III

Claro! Aqui está a tradução do texto para o português, utilizando expressões naturais e fáceis de entender:

---

Em uma casa de veraneio isolada, Jessica está organizando o quarto caótico cheio de roupas femininas e malas abertas. Entre elas, ela descobre uma mala fechada com as iniciais "H.B.", algo que parece despertar seu interesse. Enquanto vasculha essa mala, Jessica nervosamente olha pela janela, como se esperasse alguém. Ela encontra um item importante e rapidamente o esconde debaixo do colchão quando Hugo, seu marido, entra no cenário.

A atmosfera entre Hugo e Jessica é marcada por brincadeiras e uma tensão subjacente. A conversa revela os sentimentos mistos e o conflito interno de Hugo em relação a Hugo Höederer, uma figura política com a qual Hugo aparentemente está ligado. Jessica pergunta a Hugo sobre a aparência e a personalidade de Höederer, mas ele dá respostas vagas. Jessica acusa Hugo de estar intimidado por Höederer, especialmente porque ele prestou atenção especial na gravata de Höederer durante a conversa. Hugo nega qualquer intimidação, insistindo em sua autodisciplina e obediência ao partido do qual fazem parte.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Conforme a conversa avança, fica claro que Hugo está escondendo algo sobre sua missão. Ele confessa a Jessica que foi encarregado de assassinar Høederer, uma revelação que Jessica finge levar na brincadeira, insinuando que poderia seduzir e matar Høederer por ele. A interação deles oscila entre a frivolidade e a sinceridade, ressaltando a complexidade do relacionamento. Essa dinâmica cria um pano de fundo de tensão, já que Hugo parece determinado, mas inseguro em relação à sua tarefa macabra.

A entrada de dois seguranças, Slick e George, transforma a cena em um encontro palpavelmente tenso. Eles estão cientes da ameaça contra Høederer e têm a missão de protegê-lo. Apesar da aparente inocência de Hugo e Jessica, os seguranças permanecem desconfiados e insistem em revistar o quarto em busca de armas ou evidências comprometedoras. Hugo resiste veementemente à busca, temendo ser exposto e humilhado, mas Jessica manipula a situação habilmente, fingindo confiar nos seguranças e permitindo que eles façam a busca, desarmando suspeitas.

A tensão aumenta quando Høederer finalmente chega. Ao contrário do que Jessica esperava – um homem marcado pela intimidação – Høederer se apresenta como direto, autoritário e estranhamente acessível. Ele enfrenta o conflito subjacente, pedindo que todos se deem bem apesar de suas diferenças ideológicas. A presença de Høederer é impositiva, mesmo enquanto ele critica humorosamente o egocentrismo secreto de Hugo, revelado por fotografias de infância que Hugo esconde como tesouros

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

peçoais.

No domínio de Høederer, a confiança é condicional e tenra, especialmente com a potencial traição em meio a eles. Ele deixa o casal a sós após passar orientações sobre segurança, inadvertidamente intensificando a atmosfera de intriga e conspiração.

Sozinho, Hugo reflete inquieto sobre suas habilidades e intenções enquanto se ajusta à realidade de se tornar um assassino. Sua dúvida sobre si mesmo se mistura ao comportamento brincalhão, mas cínico de Jessica, que guarda a arma de fogo de Hugo. As brincadeiras de Jessica apenas aprofundam a crise existencial de Hugo. Sua presença impede que o clima se torne totalmente sombrio, embora ela pareça ciente da situação precária em que se encontram.

As trocas entre eles revelam camadas de complexidade psicológica, já que nenhum dos personagens parece capaz de acreditar ou confiar plenamente no outro, refletindo a temática maior de engano e fachada nas atividades políticas. A cena encapsula um momento crucial onde a determinação e a identidade de Hugo são desafiadas, simbolizado pela luta simbólica sobre o revólver, que Jessica habilidosamente mantém longe dele. As risadas e as brincadeiras entre eles revelam incertezas e a confusão entre interesses pessoais e políticos, trazendo o Ato Um ao fim com uma observação provocativa de Jessica, misturando tensão cômica e dramática.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Por meio de diálogos engenhosos e dinâmicas de poder que mudam, o capítulo explora temas de ambição, identidade e o nebuloso caminho moral que Hugo e Jessica navegam, levando a um senso crescente de ação iminente que impulsiona a trama para frente.

---

Espero que esta tradução atenda às suas necessidades! Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

**Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 7" para o português:**

**\*\*Capítulo 7\*\* Resumo: Sure! The translation of "ACT IV" into Portuguese would be "ATO IV." If you need more context or additional translations, feel free to let me know!**

### **Resumo do Capítulo: O Escritório de Høderer**

Neste capítulo, a tensão é palpável desde o início em um escritório modesto, mas acolhedor, pertencente a Høderer, um personagem significativo que desempenha um papel estratégico na história. Para começar, encontramos Hugo, o jovem e um tanto conflitante secretário de Høderer, sozinho na sala, mostrando sinais de inquietação e incerteza. Seus atos, como brincar com o porta-canetas de Høderer e examinar uma cafeteira, sugerem sua angústia interior e preparam o cenário para uma interação complexa que está por vir.

Jessica, a esposa de Hugo, entra discretamente, desafiando ordens que proíbem sua presença no espaço de trabalho de Høderer. Ela traz a Hugo um revólver que supostamente ele esqueceu, embora, na verdade, ele evite carregá-lo. Essa troca revela as tensões subjacentes em seu relacionamento, repleto de zombarias juvenis e ansiedades reprimidas. Há um tom

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

brincalhão, mas urgente, enquanto discutem a suposta missão de Hugo, que parece envolver uma tarefa potencialmente violenta que Jessica o pressiona para cumprir o quanto antes. Apesar de suas brincadeiras, a insistência de Jessica denuncia uma inquietação em relação à procrastinação de Hugo.

O núcleo do capítulo se desenrola com a chegada de visitantes importantes—Karsky, um representante de um grupo clandestino de camponeses e burgueses chamado Pentágono, e o Príncipe Paul, filho do Regente. A chegada deles marca uma discussão política crítica com Høderer sobre a formação de uma frente nacional, uma coalizão necessária para navegar nas marés em mudança da guerra—particularmente com a crescente influência da União Soviética à medida que a derrota da Alemanha se aproxima. O diálogo entre esses personagens revela um jogo estratégico de xadrez, visando equilibrar o poder enquanto se antecipa uma vitória russa que poderia redefinir paisagens políticas.

Høderer propõe condições favoráveis ao Partido Proletário, um movimento da classe trabalhadora com o qual ele está alinhado, destacando sua habilidade de manipulação e resolução para direcionar alianças futuras de forma benéfica. Essa manobra política incomoda Hugo, desencadeando um desabafo apaixonado contra o que considera ser cumplicidade com os interesses burgueses dos quais ele deseja se distanciar.

Uma reviravolta dramática ocorre com uma explosão inesperada de uma

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

granada perto do escritório de Høderer, enfatizando a atmosfera perigosa—ecoando a tensão subjacente da cena. Apesar do caos, Høderer mantém a compostura, garantindo calmamente que as discussões continuem e confirmando sua consciência das ameaças ao seu redor.

Entrelaçada neste enredo político está a luta pessoal de Hugo. Ele lida com suas dúvidas pessoais e impaciência juvenil, intensificando-se sob a influência do álcool. Enquanto reflete embriagado sobre sua incapacidade de se encaixar em qualquer papel além do de espectador, suas divagações existenciais sublinham o clímax do capítulo. Jessica o apoia enquanto ele batalha com suas inseguranças e fracassos, culminando em seu colapso, tanto físico quanto metafórico.

O capítulo fecha com uma nota de suspense e conflito não resolvido. Os planos de Høderer permanecem ocultos, deixando os leitores questionando seus objetivos finais, a prontidão de Hugo para a maturidade e as implicações mais amplas da aliança política iminente. Em essência, o capítulo navega por uma rede de relacionamentos e ideais intrincados, tudo isso ambientado em um contexto de política de guerra incerta.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 8: Ato V

O capítulo intitulado "Na Casa de Verão" centra-se na intensa interação entre três personagens fundamentais: Hugo, Jessica e Olga, com uma aparição inesperada de Høederer. A cena se inicia com Hugo, um homem atormentado por dilemas políticos e pessoais, deitado em um estado de embriaguez. Sua esposa, Jessica, cuida dele com uma compressa úmida, enquanto Olga, aparentemente uma velha conhecida e membro do partido, observa clandestinamente das cortinas. A presença de Olga é carregada de tensão, pois se revela envolvida em uma recente tentativa de atentado ligada às suas maquinações políticas.

Neste ambiente carregado de suspense, Jessica confronta Olga sobre sua intrusão descarada e a bomba. Olga é desdenhosa quanto aos perigos, priorizando a reputação política de Hugo em detrimento de sua segurança, indicando a gravidade de suas lutas políticas. A conversa revela um choque de ideais e lealdades, com Olga representando a linha rígida do partido, enquanto Jessica, uma outsider nas intrincadas nuances políticas, oferece uma perspectiva mais humana e emocional.

O diálogo delas expõe ainda mais o perigoso cenário político que estão navegando, onde a confiança é efêmera, e os objetivos do partido sobrepõem-se às afiliações pessoais. Olga tenta justificar suas ações drásticas como medidas para proteger a posição de Hugo dentro do partido,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

insistindo que o sacrifício é essencial. Jessica, lutando com seu papel e sentimentos, desafia o pragmatismo áspero de Olga com seu raciocínio emocional.

A tensão aumenta com a entrada inesperada de Høederer, intensificando o conflito interno de Hugo sobre sua missão de assassinar Høederer, um homem que ele passou a ver não apenas como um inimigo, mas como um adversário intrigante, com pontos de vista plausíveis sobre sua causa política compartilhada. Høederer, um político pragmático, parece ao mesmo tempo confiante e cansado, compartilhando suas ambições de estabelecer um governo unificado para evitar conflitos civis, argumentando que a cooperação com outras facções políticas pode posicionar estrategicamente seu partido para influências futuras. Sua postura racional, embora moralmente ambígua, contrasta fortemente com o idealismo inflexível de Hugo.

O engajamento filosófico entre Hugo e Høederer expõe suas ideologias divergentes. Høederer, indiferente a possíveis traições, defende alianças pragmáticas mesmo com antigos adversários, considerando a sobrevivência imediata e ganhos futuros como primordiais. Em contraste, Hugo, profundamente enraizado na pureza ideológica, abomina compromissos que possam diluir os objetivos revolucionários ou trair os sacrifícios dos camaradas caídos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A presença de Jessica em meio a essas manobras políticas acentua a dimensão pessoal do tormento de Hugo. Ela suplica a Hugo que reconsidere seu plano contra Høederer, ansiando por uma resolução que reconcilie amor pessoal com dever político, embora em vão, já que Hugo continua dividido entre o dever e a dúvida.

## **Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio**

Teste gratuito com Bookey





App Store  
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

## Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só  
...o, mas também tornam o  
...n divertido e envolvente. O  
...ntou a leitura para mim.

**Fantástico!**



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O  
só  
o  
O

na Oliveira

...correr as  
...ém me dá  
...omprar a  
...ar!

**Adoro!**



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

**Economiza tempo!**



O Bookey é o meu apli  
crescimento intelectual  
perspicazes e lindame  
um mundo de conheci

**Aplicativo incrível!**



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

**Aplicativo lindo**



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



## Capítulo 9 Resumo: Ato VI

Neste tenso capítulo, o foco está em um encontro dramático no escritório de Høederer, um líder revolucionário envolvido nas intensas maquinações políticas de seu movimento. O ambiente é bastante sombrio, com um remendo improvisado em uma janela que claramente sofreu danos recentes, possivelmente de uma tentativa de assassinato frustrada. Høederer está ocupado com tarefas cotidianas, como preparar café, mas está ciente das tensões que o rodeiam, insinuando sua vida dupla equilibrando o perigo e a normalidade.

A cena se desenrola com Slick, um subordinado, anunciando a chegada de Jessica, uma mulher que tem ligações tanto com Høederer quanto com Hugo, outro personagem entrelaçado nessa intriga política. A presença de Jessica traz à tona os relacionamentos conturbados e os motivos ocultos entre os personagens. Ela aborda o assunto de forma indireta, buscando conforto na conversa com Høederer e expressando admiração por sua força solitária — o que ironicamente alimenta seu desejo de quebrar seu isolamento.

A tensão aumenta quando Jessica revela que Hugo, seu parceiro, tem a missão de assassinar Høederer. Mesmo assim, ela implora a Høederer que não machuque Hugo, indicando suas lealdades conflitantes. Høederer, demonstrando uma mistura de bravura e mente estratégica, pretende confrontar Hugo abertamente, apostando em conquistá-lo ao invés de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

desarmá-lo.

Quando Hugo chega, a interação entre ele e Høederer é um jogo de gato e rato, aprofundando-se em temas de ideologia, lealdade e a natureza da violência. Høederer desafia a capacidade de Hugo para cometer assassinato, sugerindo que os intelectuais, sobrecarregados pela introspecção, têm dificuldade em agir de maneira decisiva. Ele ridiculariza o romantismo frequentemente associado ao assassinato político, contrastando-o com sua própria visão pragmática da revolução como uma necessidade brusca, muitas vezes desagradável e desprovida de glória.

O diálogo é uma exploração da convicção pessoal versus a lealdade partidária. Hugo é retratado como um jovem intelectual problemático, lutando para reconciliar suas crenças idealistas com as duras e frequentemente amorais exigências da política revolucionária. A manipulação de Høederer na conversa busca expor a hesitação de Hugo, tentando sutilmente redirecioná-lo para um papel mais adequado dentro do movimento.

O clímax chega com o conflito interno de Hugo atingindo um ponto de ruptura. Movido pela ciúme e um sentimento de traição ao descobrir o momento íntimo entre Jessica e Høederer, Hugo atira em Høederer. Esse ato é tanto uma vingança pessoal quanto um erro político, ironicamente desfazendo os esforços de Høederer para cultivar o potencial de Hugo dentro

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

do partido.

Nos momentos finais, a morte de Høederer se torna trágica não apenas pela perda de um líder, mas porque o conflito interno de Hugo leva a um ato desprovido da clareza ideológica que ele buscava. O capítulo termina com a aceitação de Høederer sobre seu destino e um sombrio reconhecimento da futilidade das ações de Hugo — refletindo sobre a inutilidade e a natureza destrutiva do purismo político em detrimento da liderança pragmática.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 10 Resumo: Ato VII

Na peça "No Quarto de Olga," as cortinas se abrem para revelar um diálogo entre Olga e Hugo, uma exploração complexa de culpa, responsabilidade e identidade. À medida que suas vozes inicialmente atravessam a escuridão, o ambiente lentamente se ilumina, simbolizando o desdobramento de segredos e tensões não resolvidas entre eles.

Hugo está lutando com as consequências de um assassinato que cometeu. Ele admite ter matado um homem porque este abriu uma porta e testemunhou um momento íntimo entre a vítima e Jessica. Hugo tenta justificar suas ações atribuindo-as ao acaso, em vez de uma intenção pessoal ou ciúmes. Ele acredita que a porta era uma metáfora, que, ao ser aberta, o levou a agir de uma forma que parecia alheia a si mesmo, chamando seu ato de "assassinato sem assassino." Essa visão é contestada por Olga, que o confronta sobre se ele sente algum tipo de responsabilidade ou orgulho pelo ato.

Ao longo da conversa, Hugo não consegue reconciliar o assassinato com seus motivos e se sente desassociado do crime, comparando-o a atuar no palco, onde a ação é real, mas as motivações são nebulosas. Apesar de passar dois anos na prisão, o crime parece sem peso, e ele luta para reconhecê-lo como sua própria ação.



Olga revela sua perspectiva pragmática. Ela insiste que o partido, do qual ambos fazem parte, reconhece apenas o resultado final das ações de Hugo, sem se aprofundar em seus motivos. Ela usa esse momento para conduzir Hugo de volta ao seio do partido, sugerindo que ele é "salvável" apesar de sua turbulência interna. O caráter de Olga representa a noção de expediência política sobre a moralidade pessoal.

A menção a Raskolnikov traz uma alusão literária ao "Crime e Castigo" de Dostoiévski, destacando a própria crise existencial de Hugo e a sua dilema moral. O uso desse nome por Olga para se referir a Hugo no submundo significa sua compreensão da psique atormentada dele.

À medida que a conversa avança, Olga revela uma mudança na postura política do partido. Inicialmente afastado das comunicações da União Soviética, o partido, sem o conhecimento de Hugo, desde então se alinhou ao Regente em uma mudança rumo à conciliação, uma decisão contrária ao que Høederer tentava alcançar. A ironia é profunda, pois Hugo percebe que o assassinato que cometeu para impedir a política de Høederer agora é adotado pelo próprio partido.

Apesar das tentativas de Olga de persuadi-lo a assumir uma nova identidade e continuar servindo ao partido, Hugo se alinha mais com a visão de Høederer. Ele recusa a oferta de fuga de Olga, entendendo que aceitá-la significaria negar a importância de suas ações e o amor e respeito que sentia

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

por Høederer.

No final culminante, enquanto operativos vêm para executar Hugo por suas ações passadas, ele rejeita a oportunidade de fugir. Ao reivindicar abertamente seu crime e associá-lo a razões políticas em vez de paixão, Hugo busca preservar a dignidade de Høederer na morte, transformando a narrativa de seu assassinato de uma morte acidental para uma morte de mártir por suas crenças. Essa resolução marca a aceitação do destino de Hugo, escolhendo morrer com honra e manter suas convicções, reafirmando que suas ações tiveram peso e significado além do que os outros ditam.

As cortinas caem enquanto Hugo, resoluto e aceitando seu destino final, se declara "irrecuperável," pronto para enfrentar as consequências de sua decisão. Sua rebeldia serve como tanto um tributo aos ideais de Høederer quanto uma crítica a um sistema político que manipula a verdade para conveniência.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## **Sure! Here's the translation in Portuguese for "Chapter 11":**

**\*\*Capítulo 11\*\* Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.**

A cena se abre em um quarto de uma cidade do sul dos Estados Unidos.

Lizzie, um tanto desleixada e passando o aspirador de pó, é interrompida por um toque inesperado na campainha. Inicialmente hesitante, ela abre a porta para um homem negro cansado - o Negro - que suplica por sua ajuda para limpar seu nome. Ele está fugindo, tendo deixado sua família e sendo perseguido pelos habitantes brancos da cidade. Lizzie, desconfiada e protegendo seus próprios segredos, recusa-se a se envolver, aconselhando-o a fugir.

Enquanto ele sai, Fred, o atual companheiro de Lizzie, aparece saindo do banheiro. A conversa deles revela um relacionamento transacional e conturbado, salpicado de momentos de tensão enquanto Lizzie lida com o julgamento e o comportamento controlador de Fred. Enquanto isso, uma teia complexa de racismo e pressão social se desenrola. Fred se comporta de maneira desdenhosa em relação a Lizzie, ecoando os preconceitos da cidade, descrevendo de forma vívida a crença predominante de que os negros (referidos de forma pejorativa) são maus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

O diálogo deles envolve Lizzie em uma narrativa maior, envolvendo seu envolvimento inadvertido em um incidente local em um trem, onde um homem negro foi morto e outro escapou. A cidade está agitada com fofocas, distorcendo os eventos e implicando preconceito racial. A insistência de Lizzie na verdade a coloca em conflito com Fred, que busca manipulá-la ao silêncio para beneficiar seu primo Thomas - o homem responsável pelo assassinato.

À medida que a narrativa avança, os policiais John e James chegam, coagindo Lizzie enquanto revelam a verdadeira identidade de Fred - ele é filho do influente senador Clarke. Lizzie é pressionada a assinar uma declaração falsa para exonerar Thomas, respaldada pelo status de Fred e por ameaças. Sua relutância atrai o próprio senador, uma personificação da manipulação encantadora, que persuade Lizzie sob a máscara de uma causa nobre e dever cívico.

O senador habilmente tece uma narrativa moral que distorce a justiça, invocando um senso de dever para proteger a hierarquia racial da cidade e a ordem estabelecida. Apesar de sua resistência inicial, Lizzie é persuadida pelo apelo do senador a seu anseio por aceitação e reconhecimento, especialmente por uma figura materna branca, simbolizada pela irmã do senador.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

No final, Lizzie cede, assinando a declaração. Sozinha, ela reflete sobre a traição de seus instintos e as estruturas sociais que a enredaram em cumplicidade. A pesada cortina se fecha sobre Lizzie, impotentemente se revoltando contra o sistema com seu aspirador - um símbolo de seus esforços fúteis para se purificar e sua participação em uma narrativa manchada.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## **Capítulo 12: Sure! Please provide the English sentences you would like me to translate into Portuguese, and I'll be happy to help.**

Nesta cena intensa e dramática, nos encontramos em uma sala mal iluminada, doze horas após um evento anterior. O ambiente está carregado de tensão, com o clamor externo e a ameaça de violência pairando no ar. Lizzie, uma mulher sobrecarregada por decisões e pressões recentes, é pega em um cruzamento moral e existencial, lutando com seu papel em uma turbulência racial e social que a cerca.

A cena começa com um homem negro entrando sorrateiramente na sala pela janela, se escondendo enquanto Lizzie atende a um visitante, o Senador. A conversa entre eles revela as consequências de um confronto no qual Lizzie testemunhou contra o negro, que agora se torna um homem à caça. Lizzie está dividida sobre seu testemunho e as implicações morais de suas ações. O Senador a elogia por seu papel, mas quando ele sai, a turbulência interna de Lizzie aflora, refletindo sua confusão e sensação de traição pelas estruturas sociais e familiares que a cercam.

À medida que a noite cai, o caos se intensifica do lado de fora. O negro, temendo por sua vida, implora a Lizzie que o esconda. Ele é perseguido sob acusações fabricadas por preconceitos sociais e raciais, uma dura verdade com a qual Lizzie está lutando. Ela se dá conta da gravidade de sua traição e

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

oferece a ele um abrigo temporário, apesar do preconceito e medo enraizados na sociedade. Eles se tornam aliados improváveis, unidos pela vitimização compartilhada por uma sociedade brutal e intolerante.

O toque da campainha anuncia um novo visitante, Fred, que está envolvido

## **Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio**

Teste gratuito com Bookey





# Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

## O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

## A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookee

